

XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

5 - 9 MARÇO 2012 - SALVADOR BA
CENTRO DE CONVENCÇÕES



Área

Herpetologia

Título

DIVERSIDADE DE LAGARTOS EM DUAS ÁREAS DA BACIA DO RIO SÃO FRANCISCO, PERNAMBUCO E CEARÁ, BRASIL

Autores

MARJORIE FERNANDES NOGUEIRA¹, MICHELLE DE SOUZA BRITO², ANA PAULA GOMES TAVARES³,
PATRICIA AVELLO NICOLA⁴, LUIZ CEZAR MACHADO PEREIRA⁴, LEONARDO BARROS RIBEIRO⁵

Vínculos Institucionais / E-mail's:

UNIVASF e CEMFAUNA-CAATINGA..

E-mail(s): marjorief.nogueira@gmail.com; mi_che_lle2@hotmail.com; anapaulaf12@hotmail.com;
patricia.nicola@univasf.edu.br; luiz.pereira@univasf.edu.br; leonardo.ribeiro@univasf.edu.br

O conhecimento sobre riqueza, abundância e diversidade de espécies em uma determinada área é fundamental para o sucesso de ações em conservação da biodiversidade. Neste contexto, estudamos duas comunidades de lagartos do eixo Norte (lotes: I, II, III, IV, VIII; lotes: V, VI, VII, XIV) do Projeto de Integração do Rio São Francisco. O primeiro agrupamento de lotes acima descrito está inserido no município de Cabrobó, Pernambuco e o segundo no município de Mauriti, Ceará. Os dados obtidos provêm da Coleção Científica do CEMFAUNA/UNIVASF, de exemplares coletados no período de junho/2008 a junho/2011. A diversidade de espécies em cada local foi estimada pelo Índice de Shannon-Wiener (H') e a similaridade comparada por Índice de Morisita e Jaccard. Foram realizadas 271 capturas de 15 espécies de lagartos distribuídos em 8 famílias: Gekkonidae (*Hemidactylus brasiliensis*, *Lygodactylus klugei*), Gymnophthalmidae (*Vanzosaura rubricauda*), Iguanidae (*Iguana iguana*), Polychrotidae (*Polychrus acutirostris*), Phyllodactylidae (*Gymnodactylus geckoides*, *Phyllopezus periosus*, *P. pollicaris*), Scincidae (*Mabuya agmosticha*, *M. heathi*), Teiidae (*Ameiva ameiva*, *Cnemidophorus ocellifer*, *Tupinambis merianae*) e Tropiduridae (*Tropidurus hispidus*, *T. semitaeniatus*). Esse número de espécies representa 33,3% da fauna de lagartos estimada para as Caatingas semiáridas, e 20,5% se considerado as ilhas relictuais de florestas úmidas. Entre os lagartos de ampla ocorrência registrados, típicos de áreas abertas, destacam-se *T. hispidus*, *C. ocellifer*, *A. ameiva* e *V. rubricauda*. Em termos de conservação e biogeografia, destaca-se a espécie bromelícola *M. agmosticha*, com distribuição relictual nas Caatingas, e cujas populações disjuntas evidenciam que sua diferenciação se deu em um tipo de paisagem fisionômica e climaticamente diferente da que impera hoje na caatinga. Em Cabrobó foram capturados 228 indivíduos de 14 espécies, sendo as famílias Tropiduridae (n=102), Gekkonidae (n=36) e Phyllodactylidae (n=35) as mais abundantes. Em Mauriti foram capturados 43 indivíduos de 13 espécies e as famílias mais abundantes foram Teiidae (n=13) e Tropiduridae (n=11). A comunidade de Mauriti foi mais diversa ($H'=3,17$) do que a de Cabrobó ($H'=3,01$). O índice de uniformidade de Simpson mostrou maior igualdade na distribuição dos indivíduos entre as espécies de Mauriti ($E=0,53$) do que as de Cabrobó ($E=0,35$). As espécies mais abundantes em Mauriti foram *C. ocellifer* (n=10) e *T. hispidus* (n=9); em Cabrobó foram *T. hispidus* (n=93) e *L. klugei* (n=24). *Iguana iguana* e *M. heathi* foram capturadas somente em Cabrobó e *M. agmosticha* apenas em Mauriti. Os índices de Morisita (75%) e Jaccard (80%) foram elevados, demonstrando uma similaridade na composição das comunidades.

Palavras-Chave:

lagartos, caatinga, Pernambuco, Ceará, diversidade, semiárido.

Financiador: Ministério da Integração Nacional.

Realização



Organizadora e operadora
de turismo oficiais



Apoio

